

Pela anistia a Câmara de Cariacica

LEIA NA 4a. PAGINA

Programa de comemorações do 1º de maio

Festejos comemorativos da data durante todo o dia —
Participação de todas entidades de classe

LEIA NA 2A. PAGINA

Folha CAPIXABA

Vitória, Sábado 21 de abril de 1956 ano X Nº 1019

O POVO CAPIXABA PARTICIPA DO

Congresso Nacional de Defesa dos Minérios

Importante ato público realizado no Auditorio do Centro de Saúde
— Vários Sindicatos apoiam o conclave — Apresentam-se bairros

Dia 17 do corrente, no auditorio do Centro de Saúde, centenas de pessoas se concentraram para ouvir vários oradores a respeito do problema dos minérios.

Tal reunião foi precedida por vários debates de bairros e sindicatos, nos quais devemos destacar os realizados no Sindicato das Docas e no bairro de São Torquato.

NAS DOCAS

No Sindicato dos Arrumadores estiveram presentes o Dr. Heitor Façanha, o deputado José Cupertino Leite de Almeida, o químico Erico Neves e o jornalista Victor Costa.

Esta reunião foi realizada na tarde do dia 13 e nela usaram da palavra o deputado José Cupertino Leite de Almeida ressaltando a importância do Congresso de Defesa dos minérios e o Dr. Heitor Façanha fez rápida demonstração sobre a prospecção dos minérios radioativos. Encerrando a palestra, que contou com a presença de mais de 100 doqueiros, o presidente do Sindicato dos Arrumadores, em patrióticas palavras encareceu aos seus companheiros a necessidade de comparecerem ao Centro de Saúde.

SÃO TORQUATO
Na noite do dia 16, no bairro

de São Torquato, dezenas de moradores compareceram à reunião convocada pelo Diretório local da Liga de Emancipação Nacional. Então usaram da palavra o representante do Sindicato dos Ferrovianos, o jornalista Victor Costa e vários presentes, o que prova o alto interesse que vem despertando o pro



Dr. Erico Neves

blema dos minérios brasileiros.

FALA O SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

A noite do dia 17, conforme fora anunciado, grande reunião foi realizada no Centro de Saúde. Abrindo os trabalhos o Secretário da Educação e Cultura, Dr. Manoel Moreira Camargo em brilhante discurso repassado de patriotismo, disse da luta em defesa dos minérios atômicos, historiando parte de sua participação nestas lutas, desde

quando era vereador em Vitória.

Em palavras candentes, denunciou o saque da monarquia praticado pelos grupos americanos, citou patrióticos pronunciamentos, ressaltou a posição patriótica do Dr. Heitor Façanha da Costa e terminou apelando para que todos participassem ativamente da luta em defesa dos nossos minérios para a felicidade do Brasil.

O orador seguinte foi o químico industrial Erico Neves, que, como secretário da Comissão Espiritossantense de Apoio ao Congresso de Defesa dos Minérios historiou os trabalhos até agora realizados, citou os sindicatos e en-

tidades patrióticas que apoiam a iniciativa e fez um rápido esboço da luta que está travada entre os nacionalistas e os entreguistas, que desejam privar o Brasil da sua maior riqueza.

As 21 horas o Dr. Heitor Façanha da Costa iniciou sua conferência, tendo explanado com segurança e rara felicidade para os presentes os problemas da física atômica, os processos de desintegração nuclear, falando também sobre as bombas A e H. Em seguida mostrou as possibilidades de aproveitamento pacífico da energia nuclear, realizando importante demonstração com uma maquete de Central Elétrica Atômica.

Ainda usaram da palavra o advogado Edson Frazão, o vereador Agenor Amaro dos Santos e o engenheiro Meira Quadros, que ressaltou a importância de debates patrióticos como aqueles, fazendo

em seguida uma explanação sobre o problema nacional das estradas de ferro, cuja solução consiste unicamente, segundo o orador, na adoção de uma bitola padrão.



Dep. Moreira Camargo

Aprova o Senado

Anistia para os Jornalistas

Beneficiados vários militantes da imprensa democrática: Pedro Mota Lima, Francisco de Paula Campos e outros

Rio (IP) — O Senado acaba de aprovar por unanimidade o substitutivo do projeto do deputado Heitor Beltrão, feito pelo deputado Oliveira Brito que concede anistia a todos os jornalistas condenados ou processados nas suas atividades pela odiosa e caduca Lei de Segurança

Nacional.

ANISTIA PARA PEDRO MOTA LIMA

Vários militantes da imprensa serão beneficiados com a medida anistidora, entre eles o jornalista Pedro Mota Lima, condenado por denunciar as atividades do imperialismo americano, o jornalista Francisco de Paula Campos, Secretário do matutino paulista «Notícias de HOJE».

TAMBEM VESPASIA NO MEIRELLES

A medida se estende também ao Espírito Santo onde vários jornalista de «Folha Capixaba», como Telmo Maia, Vespasiano Meireles, Antonio Ribeiro Granja e Hermógenes Lima Fonsêca estão sendo processados por suas atividades profissionais.

REJUBILAM-SE OS JORNALISTAS

Rio (IP — 19) — Hoje mesmo, na Associação Brasileira de Imprensa, vários jornalistas manifestaram colorosamente o Júbilo de que foram tomados, prestando significativa homenagem a Pedro Mota Lima.

O projeto da anistia, sendo da exclusiva competência do legislativo deverá ainda hoje ser promulgado pelo presidente do Senado.

ANISTIA AMPLA

A provação da anistia

para os jornalistas, testemunha que, lutando sob a bandeira da unidade, pode o povo brasileiro conquistar anistia ampla para militares, civis, operários, todos os que ainda sofrem penas da infame Lei de Segurança Nacional.



Dep. Heitor Beltrão

Já falecido, foi um dos maiores talentos da Anistia. Era Vice-Presidente da ABI.

DEMITE-SE O Secretario Zanelo

O sr. Oswaldo Zanelo, ocupante da Secretaria da Agricultura, exonerou-se irrevogavelmente do cargo que ocupava.

A decisão, ao que tudo indica, prende-se ao acordo PTB-Governo, com o qual o PRP não teria concordado.

Assim, o sr. Zanelo em vez de ir à Alemanha comprar tratores, descansará alguns dias na sua fazenda para depois, na Assembleia, pronunciar um discurso desligando-se da Coligação, pois não aceitou alijança da bancada governista.

E voz corrente que seu substituto será um petebista: Radagazio Vervloet, atual Diretor da Divisão de Fomento Agrícola, que vinha tendo contatos atutos com o sr. Zanelo, que desejava dirigir as atividades do seu setor.

EM NOME DA IGUALDADE DE TODOS PERANTE A LEI

O POVO brasileiro comemora hoje uma grande data histórica e uma das mais expressivas vitórias da democracia em nossa pátria. A 18 de abril de 1945 abrimos os nossos olhos, extinguiu-se as penas e cessaram os processos, apagava-se restrições e discriminações, num dos mais largos e fecundos gestos de pacificação da vida política nacional. É a data da ampla anistia que tantos e tão importantes progressos proporcionou ao desenvolvimento da democracia brasileira.

ANISTIA de 1945 trouxe à atividade legal e aberta para que colaborassem na obra comum do restabelecimento das franquias democráticas, na organização da opinião em partidos políticos e na elaboração da Constituição da República, homens de todas as concepções e correntes. A anistia devolveu ao povo brasileiro o seu grande filho, Luiz Carlos Prestes. Mas atingiu igualmente homens de todos os partidos, entre eles, muitos da UDN. Foi tão ampla que dela se beneficiaram igualmente até os integralistas.

COMEMORAMOS a expressiva data, no momento em que novamente uma campanha nacional pela anistia se desenvolve impetuosamente em todo o país. Como em 1945, não se trata de indagar que partido ou corrente, que personalidade ou grupo vai receber as vantagens da anistia. Essa seria uma indagação viciada de discriminação desde o nascedouro. Quem terá todas as vantagens, quem lucrará com a anistia é o Brasil, é a causa imortal e comum a todos do desenvolvimento da democracia brasileira.

O POVO clama nas ruas pela anistia ampla desde 1945, em nome da igualdade de direitos para todos os cidadãos. Todos os democratas e patriotas qualquer que seja a sua filiação partidária e independentemente da posição tomada em face dos últimos acontecimentos, organizam-se pela anistia, pela tregua política que se torna necessária para facilitar a união em defesa da Constituição. Injustiças clamorosas e discriminações odiosas foram cometidas nestes últimos dez anos. Elas precisam ser apagadas para sempre porque assim o exigem os mais altos interesses nacionais.

A LUTA pelas liberdades democráticas e pela preservação da Constituição constitui, nesta hora, o objetivo primordial de todos os brasileiros patriotas e democratas. Pátria sobre nossa pátria o perigo que decorre das ameaças ainda não desfeitas de implantação de uma ditadura de tipo militar-fascista. A minoria fascista, antinacional e antipopular, a serviço dos imperialistas tanques, tenta explorar as dificuldades em que se debate nosso povo, para dividir a nação e assim abrir caminho para a colonização americana.

OS problemas que a Brasil enfrenta não são insolvíveis. A carestia da vida e o atraso econômico não são uma fatalidade. O que urge é a união de todos os democratas, para que a pátria disponha da plena capacidade de seus filhos. Isto exige respeito às liberdades liquidação das discriminações, exige anistia.

AS comemorações de hoje em todo o país desenvolvem-se sob a bandeira da unidade, num clima de confiança e certeza na vitória da democracia no Brasil.

Transcrito da Imprensa Popular do dia 18/4/56

ANISTIA PEDE O MNPT DE COLATINA

Memorial dirigido ao Vice-presidente João Goulart e ao deputado Fernando Ferrari

O Movimento Nacional Popular Trabalhista, núcleo de Colatina, dirigiu-se ao sr. João Goulart, Vice-Presidente da República, e ao Deputado Fernando Ferrari, solicitando a

anistia ampla e irrestrita que abranja todos os presos e processados políticos desde 1945, indistintamente, que sofrem devido suas convicções políticas e filosóficas.

EDIÇÃO DE 1º DE MAIO

Na data de 1º de maio, «Folha Capixaba» completa mais um ano de existência. Neste dia comemora-se também o Dia Internacional do Proletariado.

Em homenagem à data, circularemos na terça-feira em edição especial. Pedimos aos nossos distribuidores da Capital e do interior que nos mandem com antecedência os seus pedidos que cotas para comando, assim como o pagamento das mesmas adiantadamente.

«Esta medida, afirma o documento, só poderá criar no país um clima de concórdia e pacificação da família brasileira contribuindo simultaneamente para uma maior estabilidade das instituições democráticas e para o pleno restabelecimento das franquias constitucionais.

Assinam: José Antonio Monteiro, Jovino Adrião Souza, Candido Roberto, Jacendo Monteiro, Manoel Rodrigues, José Moreno, Antonio Santiago e mais de 20 assinaturas.

Carta mensagem pela anistia

Documento aprovado na Assembleia Popular que constitui a Comissão Capixaba pela Anistia, a 6 de abril de 1956.

Exmo. sr. Ulisses Guimarães, presidente da Câmara Federal. Exmo. sr. Apolônio Salles, vice-presidente do Senado.

O povo capixaba dirige-se ao Parlamento Nacional nas pessoas dos exmos. srs. presidentes da Câmara dos Deputados e vice-presidente do Senado Federal, para manifestar o veemente desejo de ver aprovada a anistia ampla, pleiteando que os benefícios da anistia concedida no projeto do líder Vieira de Mello sejam extensivos a todos os condenados, processados e perseguidos por motivos políticos desde 1945.

Ao assinar esta mensagem, o povo capixaba deseja levar à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal o estímulo e o aplauso do povo pela esperada medida de conagração da família brasileira.

Espirito Santo, abril de 1956

aa.)

Programa das comemorações do 1º de Maio

- 1—Alvorada com salva de tiros em cada Sindicato, às 5 horas.
- 2—Missa Campal no campo do Ferroviário E.C.
- 3—Almoço de confraternização dos dirigentes sindicais e autoridades, no Sindicato dos Ferroviários, às 12 horas.
- 4—Torneio de Futebol no Estádio Gov. Bley, às 14 horas entre as equipes: Ferroviários de Aimorés x Arrumadores. Estivadores x Ferroviários Leopoldina. Ferroviários J. Neiva x Comerciantes. Ferroviários Rio Doce x Ferroviários Vitória. Bancários x Comerciantes.

TROFÉUS

- 1º Colocado — Taça João Goulart Oferta da Delegação Regional do Trabalho.
- 2º Colocado — Taça José Pessoa Cavalcanti Oferta do Sindicato dos Estivadores.
- 3º Colocado — Taça Alencar Pereira Nascimento oferta do Sindicato dos Ferroviários.
- 4º Colocado — Taça Etevaly Ferraz oferta do Sindicato dos Arrumadores.
- 5 — Sessão Solene às 20 horas no Sindicato dos Arrumadores.
- 6 — Sessão Cinematográfica gratuita no Carlos Gomes, oferecida pelo Exmo. Sr. Governador Francisco Lacerda de Aguiar.
- 7 — Bailes: no Ferroviário E.C. em Itaquari — no Sindicato de Construção Civil e no Sindicato dos Comerciantes.

8 — Os festejos contarão com o brilhantismo da banda musical de Cach. de Itapemirim. Comissão Coordenadora: Etevaly Ferraz, Alencar Pereira, Manoel Raimundo Fernandes e Ademar Vasconcelos. Comissão de Convites: Prof. Colares Junior — Hermógenes Lima Fonseca e Boécio Faria. Comissão de Recepção: Horacio Nascimento, Nivaldo Siqueira e Helio Soares. Comissão de Finanças: Alvim Machado, Altair Moraes e Alberto Rangel.

No Inverno e no Verão Beba Refrigerantes

GARRAFA

GRANDE

Cr\$ 4,00

GARRAFA

PEQUENA

Cr\$ 3,00

AGUA RE-FILTRADA

Guaraná * Laranjada * Limonada * Agua Tônica

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços Especialista em caixados, artigos de presente e alumínio — Armazém em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

EXPEDIENTE

Redação e Oficinas

Rua Duque de Caxias n.º 269 VITÓRIA — E. SANTO

Diretor responsável: VESPASIANO MEIRELLES

Gerente: TELMO MAIA

Assinatura anual Cr\$ 80,00 Semestral 50,00



Ela, que sabe tudo, também sabe que o OLEO SALADA é indispensável em qualquer cozinha.

UM PRODUTO DA SOCIEDADE ALCODCEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S. A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo:

M. CAMARÁ & CIA

Depósito: RUA 23 de MAIO, 75 — Tel. 26-62, 26-64 e 39-18 End. Teleg. CALEAL — VITÓRIA — E. SANTO

Oficina Santa RITA de CASSIA

Um mecânico às suas ordens para executar qualquer serviço em seu carro



Serviços mecânicos — Serviços de lanternagem — Solda elétrica e a oxigênio — Conserto de radiadores — Serviços gerais de torno — Especialista em pontas de carcaça

Praça Getúlio Vargas, s/n. — São Torquato

Ao lado do Posto Fiscal — Tel. 49-09 — Vitória — E. Santo

Clínica Odontológica de

VICTOR RODRIGUES COSTA

SERVIÇOS DE PROTESE — CIRURGIA —

PROFILAXIA DA CARIE

Edifício Luisa Helena — 6.º andar, sala 603 — Tel. 46-72

(Horário de atendimento das 7 às 11 horas)

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas

EDIFÍCIO MURAD — 1.º andar — Sala 264

VITÓRIA

Auto-Elétrica Marcilio Dias

Consertos e enrolamentos de motores instalações elétricas em geral

Rua Lisandro Nicolette N.º — 235 Jucutuquara — Vitória

Sociais

FALECIMENTO

Faleceu no dia 12 próximo, às 18 horas, na Rua Henrique Laranjeira, no. 558 em Paul a senhora Apolônia José dos Santos, deix. nd. 4 filhos menores de nome, Vanderley, Hilda, Rosália e Luiz Carlos, e a filha era irmã do poder judiciário e pastor Edson Natolino. O feretro saiu para o cemitério do Borque.

O esposo, filhos, irmãos e cunhados da falecida, agrem. com por nesso intermédio, os favores e a solidariedade dos moradores de Paul e mil especialmente das famílias José Castano e Luiz Soares Pacheco. Agradecemos também a todos os proprietários dos parques de diversões instalados nesta cidade e dos municípios vizinhos.

Faleceu no dia 13 de corrente no Mar do Marão, o sr. Manoel Luiz, operário em Construção Civil e amigo do nosso jornal, o obito saiu para o cemitério de São Antonio.

O extinto deixa filhos e viúva. Folha Capixaba apresenta as pesames as famílias entuladas.

ANIVERSÁRIO

Aniversário na data de hoje.

Maquina de Costura SINGER

VENDE-SE

Vende-se uma maquina de costura Singer em otimas condições.

Preço a tratar com José Paulo de Souza à Rua Chacara Fl. guerra — SÃO TORQUATO

Autopeças Capixaba de Irmãos Torres, LTDA.

A casa que vende a peça que falta em seu carro! Especialidade em corôas e pinhões, bronzina, pistões, anéis de segmentos e casquilhas, etc. Peças e acessórios em geral para auto—Representações de bateria e outros artigos. Depósito de molas das melhores fabricas possuímos oficinas mecanica completa para qualquer conserto em seu carro — Atendimento telef. nemas a noite Serviço rápido e garantido. Rua Ponte Nova No. 103 — São Torquato.

Fones 46-90 e 43-95

AGUA GUARAPARI

Leve — Pura — Agradavel — A melhor Agua de Mesa Fonte do Miguez — Fazenda Travessia — Guarapari

Anuncia o Almirante Alvaro Alberto

Documentos de estarrecer a Nação

Doqueiros: formigas gigantes

Escreve Victor COSTA

Outro dia, passando pela avenida Governador Bley, na altura do armazém nº 3, vi o edifício do Sindicato dos Arrumadores do Espírito Santo, nome atual da associação de classe dos doqueiros.

Ha meses, foi ali especialmente para ver como ia o trabalho da construção. O edifício tinha pronta sua estrutura de concreto e já recebia os primeiros arremates.

Os doqueiros constituem a terceira categoria profissional de Vitória a possuir sede própria, sendo seus antecessores, com um belo prédio e os ferroviários da Vitória Minas, com um modesto recinto em Argolas.

Não me lembro bem a data, mas logo no início da construção do prédio, orçado em mais de 6 milhões de cruzeiros, alguns jornalistas do Rio de Janeiro, passaram pelo velho edifício da Prefeitura Pedreira, onde ainda funciona o Sindicato, e afirmaram ao presidente Vieira de Deus que o trabalho dos doqueiros era semelhante às formigas que realizam trabalho de gigantes.

E, ao que tudo indica, as formigas realizaram o trabalho de gigantes, construíram o prédio e vão inaugurá-lo no dia 31 de maio. Enquanto isso, o gigante IAPI, continua morosamente as obras a passo de cágado de seu edifício na praça Costa Pereira.

Que clara lição da capacidade cada por uma corporação operária! Enquanto o governo tinha em mão e

gar aos trabalhadores os institutos, os Sindicatos vão demonstrando na prática que possuem tino administrativo bastante para não cometerem os desmandos e desacertos das autarquias da Previdência Social nas mãos do governo. Os gastos com o IAPI já vão para 30 milhões, os anos passam, obras feitas necessitam de reparos, enquanto o prédio dos doqueiros está prestes a ser inaugurado.

Outro dia estive conversando com o atual presidente do Sindicato. Contou-me ele as aperturas financeiras da corporação para manter as obrigações assumidas. O esforço feito pelos operários é assustador. Além dos descontos

normais em salários, entregam, mais de 20% dos mesmos esperando terminar logo a obra. «Naquele prédio tem pão da boca de muito associado do e filho de associado do Sindicato, afirmou-me o velho operário Raimundo Fernandes, e o que mais sinto é não poder inaugurá-lo no dia 1º de maio».

Tocam ao coração o esforço e o sacrifício feito pelos doqueiros. Arrancaram o último tostão do bolso, tiraram o pão da boca dos filhos para construir o prédio onde funcionará o Sindicato, onde esperam ter o que o Instituto, cobrador assíduo não lhes dá, como assistência médica e dentária eficientes e auxílio financeiro nas aperturas comuns aos operários.

Acredito que os planos do Sindicato dos Arrumadores, das suas diretorias futuras e dos seus associados não se limitarão a admirar o novo prédio, partirão para maiores realizações, olharão os horizontes com vistas mais largas.

A classe é poderosa. Tem os doqueiros ativa vida política e sindical. Tem se manifestado poderosamente pela anistia e vem apoiando todos os movimentos em favor das liberdades, da democracia, do respeito à Constituição e pela ampliação dos nossos mercados, lutando pela emancipação nacional. A vitória destas lutas, indubitavelmente, aumentará as possibilidades de novas e maiores realizações que, tenho certeza, os doqueiros de Vitória serão protagonistas.

sr. Lacerda Aguiar para do minar postos-chaves, infiltrar-se nas Jemais Secretarias onde utiliza a tática mesmo a chantagem do anti-comunismo sistemático, visando mesmo ocupar amanhã o Palácio Anchieta.

Que é isso

Mr. Bernstein

O gringo Bernstein veio ao Brasil e saiu daqui desiludido. Dizem os lanternistas, e meia dúzia de apaniguados do imperialismo. Citam mesmo um trecho lapidar do economista, técnico em promover reformas que tornem os povos mais escravos do dólar, assim «Um indivíduo que ganha mil cruzeiros e gasta mil e quinhentos, está em deficit financeiro. Por um indivíduo que ganha mil e gasta seis mil como está? Não está mais em deficit e sim em verdadeira anarquia financeira».

Além do insulto aos brasileiros, que não necessitam dos conselhos de rabulas do capital colonizador é bom que se grave os desejos do gringo que com reformas e «empréstimos» quer prolongar a agonia do país na bolsa de Nova Iorque. Este remédio é característico dos conselheiros ianques em finanças.

Falam sempre em ajuda, em cooperação do capital americano e a propósito Mr. Bernstein, que ajuda é essa de mandar para o Brasil 65 milhões de dólares e levar 372 mil? Isso é ajuda? Não, é mais do que ladroagem, é rapinagem.

TOPICOS

Rockfeler mais uma vez

Pela 8a. vez, vem ao Brasil Mr. John D. Rockfeler. Suas 7 ultimas viagens ficaram vinculadas à economia e à política brasileira. As primeiras, selaram com prisões e terror o domínio do país no setor dos combustíveis líquidos. Rockfeler vendia no Brasil petróleo produzido em suas refinarias, transportados por seus navios e caminhões e vendidos por seus concessionários exclusivos.

Agora, na sua 8a. viagem, Rockfeler não mais representa somente o truste do petróleo. A sua atuação tem múltiplas facetas e pouco a pouco os tentáculos do polígrafo imperialista se estendem. O mais rico financista do mundo encarna para o Brasil, pelas suas inúmeras e intrincadas ligações econômicas, todo o sistema da dominação ianque que sufoca nosso desenvolvimento econômico.

As estatísticas da ONU mostram que no quinquênio 47/52 vieram para o Brasil 65 milhões de dólares, e esta pequena quantia já nos

custou 372 milhões de dólares, constantes somente das remessas de lucros para o exterior.

E a parte do leão cabe ao Mr. Rockfeler. Seus lucros estão vinculados às seguintes, principais empresas: «American International Association» (empresa de agiotagem agrária) «King's Ranch» (penetração na pecuária), «United Shoe (calçados), «Pan-American e Panais» (Transportes Aéreos), «Portland (cimento), «National Carbon» (produtos químicos), Covibra (vidro), American Coffee (comércio exportador do café) não se falando da Standard Oil e da Bond and Share.

Agora Rockfeler veio falando em aço e na agricultura. Quer tudo. Desde Volta Redonda até Vitória e quer monopolizar em São Paulo a Usina de Pissaguer, construída toda com esforços brasileiros, conjugados entre a União, o Estado de São Paulo e Volta Redonda. Penetrando na agricultura quer manter submissos a si os camponeses pobres, médios e ricos.

Zanelo vai a Europa

Num momento em que milhares de bocas famintas esperam pelo mingauado tostão que o Estado deve aos seus funcionários, num instante em que agrava-se a situação do Espírito Santo no setor da economia e das finanças, alardeia-se aos quatro ventos que o secretário da Agricultura, o sr. Oswaldo Zanelo vai à Alemanha.

Na verdade, momento de nazista visitar a Alemanha era no tempo de Hitler, agora despedaçado, mas naquelas épocas o Secretário ainda era um misto de malandro, com entradas nos distritos policiais do Rio de Janeiro, e «tumpem» dos galinhas verdes, formando na esquadra de Bentes Pampolina e outros.

Porque vai o sr. Zanelo à Alemanha? Alega que irá comprar tratores para a agricultura capixaba. Terá o Secretário competência para tanto? Será ele técnico em motor a explosão? Conhece o problema agrário do Estado?

Ao que tudo indica não. Pois para meia dúzia de pequenos e médios proprietários do Norte do Estado, enganados pela máquina governamental eternamente, Zanelo alardeia ser o maior do governo (e até cita a tal viagem à Alemanha) e que tudo cá em Vitória depende dele. Nas rodas políticas da copa do Palácio, se diz o detentor do cabresto da grande massa camponesa do Norte do Estado e utiliza esta posição para tirar algo em seu próprio proveito.

E assim vai o integralista utilizando-se do Governo do

Levanta-se o véu sobre a luta secreta pelo Urânio do Brasil

— Exigiram os americanos a reforma da nossa Constituição

— Alivia resposta de um brasileiro nos seus brios patrióticos

Rio (IP) Perante a comissão Parlamentar de Inquérito sobre Energia Atômica, que iniciou seus trabalhos, o almirante Alvaro Alberto, ex-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, em seu longo depoimento, deixou claramente expressas três denúncias de suma gravidade: 1 — Ao ser discutido o Plano Baruch no Conselho de Energia Atômica da ONU, foi tentada a expropriação das jazidas de minerais atômicos do Brasil, prevendo o controle por aquele organismo mundial (na realidade americano) sobre a pesquisa, exportação e aproveitamento dos minérios radioativos. O projeto continha uma cláusula que roubaria ao Brasil a propriedade e a utilização de suas riquíssimas jazidas de urânio e tório.

2 — Foi aprovada uma emenda brasileira, quebrando a cláusula da desapropriação compulsória em benefício da Comissão Mundial de Controle da Energia Atômica prevista nesse Plano, e tornando a desapropriação das jazidas desses minérios não obrigatória. Desde então, os Estados Unidos tudo têm feito para impedir que o Brasil avance no caminho do aproveitamento de suas riquezas radioativas e que instale a sua própria indústria de energia atômica.

3 — Eram misteriosamente interceptados os inúmeros relatórios por ele enviados dos Estados Unidos ao governo brasileiro, quando era presidente da República o general Dutra, a propósito de todos os detalhes da missão que nesse país desempenhava junto ao Conselho de Energia Atômica e de suas conversações com o então presidente da Comissão Americana, sr. Gordon Dean.

HISTORIA SECRETA QUE ESTARRECERÁ A NAÇÃO

Referiu-se o almirante Alvaro Alberto ao drama secreto desenvolvido nestes anos passados em torno da exploração e aproveitamento dos seus minérios radioativos do Brasil. Tudo está documentado nos documentos e relatórios secretos que, por força de dispositivo da lei que criou o Conselho Nacional de Pesquisas não podem ser divulgados sem autorização prévia do Estado-Maior das Forças Armadas.

«Esses documentos — disse o ex-presidente do C.N.P. — quando virem a público farão estremecer o coração dos bons brasileiros».

SESSÃO SECRETA

A essa altura do depoimento o sr. Dagoberto Sales fez ver ao Almirante Alvaro Alberto que documentos dessa gravidade não podem ficar ocultos ao conhecimento da nação. A Comissão deles não poderia prescindir para que pudesse firmar seu julgamento, solicitou, por isso fossem os mesmos citados e indicados onde se encontram, a fim de que a Câmara, os requisitos para exame da Comissão de Inquérito.

Dado o caráter rigorosamente sigiloso dos mesmos, acentuado pelo ex-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, e o fato de ainda estarem vivos muitos dos personagens brasileiros e estrangeiros, do drama a que se referia, julgava o almirante Alvaro Alberto necessária uma sessão secreta na qual poderia ser atendida a justa solicitação do sr. Dagoberto Sales.

Haverá, pois, uma sessão rigorosamente secreta, na qual o Almirante Alvaro Alberto fornecerá todas as indicações sobre as provas da tenebrosa trama urdida pelos círculos monopolistas e belicistas norte-americanos, com o objetivo de se apropriar dos nossos minérios radioativos e impedir que o nosso país venha a concor-

rer no campo da indústria da energia atômica.

JA QUERIAM A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Historiando os fatos que consubstanciam a primeira denúncia — cláusula amaciada no Plano Baruch — o ex-presidente do C. N. P. relatou:

Quando foi discutido, em 1945 o dispositivo prevendo a desapropriação das jazidas eram possuidores conhecidos de jazidas de urânio o Canadá e a Bélgica, e de tório o Brasil e a Índia. A medida proposta pelos americanos visava dar ao órgão controlador a ser criado o controle total da produção e industrialização dos minérios radioativos de todos os países membros da ONU. Declarou então, o almirante Alvaro Alberto que a Constituição brasileira não permite a alienação de suas jazidas e depósitos de minérios, que constituem propriedade nacional. Sómente a nação pode explorá-los e autorizar a pesquisa.

Responderam, com pasmosa tranquilidade os membros da delegação americana: «mas, uma Constituição se reforma». Sentindo, com amargura, feridos os seus brios de patriota, nesse momento de soberania de sua pátria, respondeu-lhes o almirante:

— Os americanos entretanto, nunca reformaram a sua Constituição feita por Jefferson, que não permite a entrega a ninguém do que pertence aos Estados Unidos.

ONDE APARECE O ENTRE-GUISTA JOÃO NEVES

Os relatórios enviados ao então Presidente da República não chegaram às suas mãos, somente apareceram por artes de mágicas, meses após, quando de regresso dos Estados Unidos apresentara-se no Catete, para agradecer ao Chefe do Executivo a sua promoção ao almirantado. Nessa ocasião estranhara o desconhecimento daqueles importantes documentos pelo presidente. Vale lembrar, aqui que os importantes documentos eram enviados por mala diplomática surge, pois, na trama a mão vendida do entreguista João Neves da Fontoura, que era, na época, o Ministro do Exterior.

UMA FORMIDÁVEL RIQUEZA DO BRASIL

Longamente o Almirante Alvaro Alberto expôs as atividades do C.N.P. sob a sua presidência. Prospeções aéreas efetuadas com o cintilômetro, revelaram a existência em várias regiões do país,

especialmente no Estado de Minas, de riquíssimas jazidas de urânio. Até mesmo aqui perto em Niterói, o cintilômetro acusou a existência de minérios radioativos. O Brasil possui urânio e tório suficientes para vir a ser, em futuro que poderá ser próximo, um dos maiores produtores de energia atômica do mundo. AÇÃO NEGATIVA DOS «BONS VISINHOS».

Dentro do plano de atividades traçado pelo C. N. P. constavam a instalação em nosso país de reatores atômicos, que deveriam ser, segundo o conselho dado pelo grande cientista Oppenheimer quando aqui esteve, de simples efeito, e de uma usina para o beneficiamento do minério de urânio comprada na França há mais de dois anos e cuja localização está prevista em Poços de Caldas, em terrenos doados pelo Estado e já preparados para tal fim.

Quando no ano passado voltou aos Estados Unidos para procurar, em nome do governo brasileiro a colaboração dos «bons vizinhos», encontrou a mais decidida e evidente má-vontade e resistência para o fornecimento do reator de simples efeito, sem o qual o plano traçado ficaria seriamente prejudicado.

Teve oportunidade de verificar a estranheza e aborrecimento com que a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, presidida pelo sr. Lewis Straus — banqueiro e falso almirante, como a ele se referiu o depoente tomava conhecimento do fato de que o Brasil já se encontrava em condições de tratar o minério de urânio e tirar dele o urânio nuclearmente puro, graças aos estudos de técnicos brasileiros na França e a importação dessa pais de equipamento completo para a instalação de uma usina.

Sobre o misterio que cerca a não chegada até hoje, do equipamento comprado na França para a usina de Poços de Caldas, objeto de uma pergunta do deputado Dagoberto Sales, disse o almirante Alvaro Alberto nada poder adiantar, pois que os fatos que poderiam esclarecer o misterio são posteriores a saída do CNP.

A Comissão foi presidida pelo sr. Gabriel Passos, presidente eleito. Retirou-se da mesma, e seu próprio pedido unanimemente aceito, o sr. Armando Falcão, alegando os ataques que vem sofrendo por motivo de ser advogado da ORQUIMA, cujas atividades são investigadas pela Comissão.

Livraria DOMINGOS MARTINS

Rua Duque de Caxias 269
Vitória E. Santo

Pequena coleção de obras clássicas

- 1º — Fundamentos do Leninismo (Stalin) CR\$ 10,00
- 2º — A luta pela unidade da classe operária (Dimitroff) CR\$10,00
- 3º — O socialismo e a guerra (Lenin) 5,00
- 4º Manifesto Comunista (Marx) 5,00
- 5º — Testamento sob a força 10,00
- 6º — 5 revistas «Problemas» 10,00

TOTAL CR\$ 50,00

Adquira esta coleção, e pague de duas vezes

NOME _____

ENDREÇO _____

Pela anistia a Camara de Cariacica

COLATINA PELA ANISTIA

Comício Relampago na Vila Real — Abaixo assinados dirigidos ao Presidente e Vice-Presidente da Republica e deputados Lourival de Almeida e Fernando Ferrari

Colatina (do correspondente) — Em comício relampago realizado na Posto Esso do bairro de Vila Real vários oradores populares abordaram a questão da Anistia como medida necessária ao atual governo para realização de medidas que a nação exige.

Na mesma ocasião os presidentes enviaram ao Presidente Juscelino um abaixo-assinado pedindo a realização de uma política orientada no sentido de melhorar as condições de vida das amplas massas trabalhadoras do país, congelamento de preços, respeito à Constituição, reforma agrária democrática, liberdade sindical defesa intransigente da Petrobrás e por uma anistia ampla e irrestrita para todos os presos e processados políticos, inclusive LUIS CARLOS PRESTES e liberdade para todos os partidos políticos sem discriminação ideológica.

Afirmam os signatários que assim agindo o governo contará com o apoio de todas as forças progressistas da Nação.

Assinam: Gasparino Cunha, Francisco Alves, Pedro José Muniz, José Calazans e mais meia centena de pessoas.

E' PRECISO ANISTIA

Trabalhadores de São Paulo, em memorial dirigido ao vice-presidente João Goulart, afirmam: «E' preciso anistia para todos os perseguidos políticos. Com isto o governo será invencível». Assinam: Francisco Malta, Adelfo Gonçalves, José Rocha e mais de 500 assinaturas nos setores das Serrarias SEMA e A. S. dos Marques.

ESTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES

Aos deputados Lourival de Almeida e Fernando Ferrari, moradores de Colatina afirmam que a anistia «se pode criar no país um clima de concordia e pacificação da família brasileira, contribuindo assim para a estabilidade das instituições democráticas e para o pleno restabelecimento das franquias constitucionais».

Assinam o documento: srs. Oswaldo Fraga, Onofre Paulo das Flores, Inacio Fraga, Vitalino Rodrigues e mais de 20 assinaturas.

Moradores de Colatina enviaram também outro memorial ao sr. João Goulart e ao deputado capitão Cícero Alves.

Todos os vereadores subscreveram o requerimento do vereador ferroviário Luiz Gonzaga

Sabado ultimo a Camara Municipal de Cariacica aprovou por unanimidade a proposição do vereador Luiz Gonzaga, pedindo que a Camara se manifeste junto a Camara e Senado Federais pela anistia ampla e irrestrita.

O requerimento recebeu a adesão imediata de todos os srs. vereadores que assinaram o mesmo, dando assim aquela casa de leis um grande exemplo de democracia.

A população local e de distritos proximos deslocou-se para o recinto da Camara a fim de assistir a votação.

FOTO STUDIO AMERICANO

TRABALHOS EXECUTADOS EM SÃO PAULO

Rapidez, eficiencia e pontualidade — Pinturas artisticas em vários modelos — Joias de todos os tipos — Porcelanas e esmaltes.

Precisa-se de representantes com capacidade para o ramo

JOAO LUIZ DA SILVA

(Chefe de organização)

Avenida Getulio Vargas, 217 — SOBRADO — Sala 9

COLATINA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Governador Valadares

Ampla Comissão pela anistia

Eminentes personalidades daquela cidade participam da campanha anistidora

Governador Valadares (do correspondente) — Foi lançado ao povo desta cidade a seguinte proclamação:

VALADARENSES!

Cessada a luta eleitoral quando cada um de nós formou com o candidato de sua preferência e empossados aqueles que a Justiça Eleitoral proclamou, tornou-se necessário o congraçamento de todos os verdadeiros democratas e bons brasileiros para vencer os difíceis e graves problemas do momento atual.

A normalização da vida do país, para que possam desenvolver-se as atividades criadoras da riqueza nacional, é hoje um imperativo sentido por todos e que já refletiu no Parlamento Nacional com a apresen-

tação do projeto de ANISTIA.

Secundando o nobre gesto de personalidades de relevo no cenário nacional, nós signatários deste apelo, constituímos em Comissão Valadarense pela Anistia, encimando todos os municípios à união em torno desta generosa ideia, batizando-a pela rápida aprovação pelo Parlamento do projeto de Anistia ampla e irrestrita.

Governador Valadares, Março de 1956.

Sr. Sergio Rosa Machado - comerciante Dr. José Germanus Cury - Médico - Lyrio Cabral - agrônomo e fazendeiro Dr. Rômulo Genuino de Oliveira Eng. Civil e de Minas - Benedito Profeta Filho - Ver. (PSD) Emílio Perim - comerciante José Duarte Filho - Di-

retor da Rádio Educadora Rio Dece - Oscar Machado - comerciante Daniel Cabral - industrial Rev. Antonio dos Santos Pastor Presbiteriano Penelope Magalhães dos Santos Diretora do Ginásio Presbiteriano - Antonio Coelho dos Santos comércio - José Domingos Vieira - Ver. (PSP) Antonio Santana de Miranda Eng. Industrial Sebastião Gonçalves da Silva Farmaceutico - Hermilio Vieira da Silva industrial - José Mascarenhas Barbosa comerciante - Roberto Almeida Nascimento Ver. (PSP) Vitorino Perim - comerciante João Bosco Loureiro - industrial Joaquim Pedro Nascimento comércio - Pery Pinheiro comerciante Mader Henedino Alves Machado Presidente do Diretorio da L.E.N. Sebastião Pereira Santiago - Farmaco.

NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

O Projeto Vieira de Melo

E' hora dos telegramas e abaixo-assinados — Integrantes da Comissão de Constituição e Justiça

Está na Comissão de Constituição e Justiça, para ser apreciado, o projeto do líder Vieira de Melo, que deve ser ampliado beneficiando todos os presos e processados políticos.

E' hora de chegar as mãos dos componentes da Comissão de Constituição e Justiça milhares de cartas, telegramas e abaixo-assinados pela

aprovação e ampliação da medida anistidora.

Sob a presidência do deputado Oliveira Brito, do PSD e tendo como vice-presidente o deputado Monteiro de Barros do PSP, a Comissão está assim constituída: Turma A — Monteiro de Barros, Adolfo Carlos, Antonio Horacio, Aureo Melo,

Bias Fortes, Chagas Freitas, Chagas Rodrigues, Djalma Maranhão, Gurgel do Amaral, Joaquim Durval, José Jofeli e Nestor Duarte.

Turma B — Nogueira da Gama, Arino de Matos, Lourival de Almeida, Newton Belo, Pereira Filho, Pontes Vieira, Raymundo de Brito, Ronaldo Pacheco, Ulisses Guimarães, Oscar Correia, Unirio Machado e Wanderley Junior.

Suplentes: Amauri Pedrosa, Firmam Neto, Abguar Bastos, Croacy de Oliveira, Armando Rosenber, Bilac Pinto, Frota Aguiar, Ivan Biehera e Oswaldo Lima.

Designada a Comissão Parlamentar que visitará a Tchecoslováquia

Ivete Vargas, Broca Filho e Cid Ca valho entre os componentes

RIO, 10 (Pelo telefone) — A Mesa da Camara Federal designou hoje a comissão de parlamentares que, a convite do governo da Tchecoslováquia, visitará aquele país proximo. O convite, como se sabe, foi transmitido oficialmente pelo ministro da Educação da Tchecoslováquia, sr. Stohl, durante a permanência da missão tchecoslovaca no Brasil, por ocasião da posse do sr. Juscelino Kubitschek.

E' a seguinte a comissão parlamentar: deputados Dixhuft Rosado, Ivete Vargas, Souto Maior, Milton Carneiro, Licurgo Leite, Broca Filho, Cid Carvalho, Saturnino Braga e Leoberto Leal. Foram também designados suplentes, para o caso de impedimento, inclusive, os deputados Getulio Moura, Guilhermano Cruz, Eduardo Coutinho e outros.

Precisa-se de oficiais de sapateiro

Precisa-se de officiaes para consertos de calçados e obras novas. Paga-se bem. Av. Sto. Antonio 197 (caratoira. Procurar — Dos Santos.

Leia, e divulgue Folha Capixaba

A Campanha Bela e Generosa

Jorge AMADO

Não sei de campanha mais generosa e bela. Quando um povo inteiro clama pela anistia, como sucede neste momento no Brasil, isso significa que a medida reclamada ultrapassa os limites de um simples ato politico para se tornar um imperativo da propria consciencia. O que ninguém pode negar — ouvir e sentir o povo brasileiro é a grandiosidade da campanha, seu caráter nacional, ninguém pode negar ser a anistia uma exigência do nosso povo, através a voz autorizada de eminentes homens publicos — a través a voz anonima de milhões de brasileiros.

Os que têm coração cheio de odio ou que tenham opulência mergulhada na violência, ignorando as liberdades e direitos, abertos todos os caminhos para a venda da patria, esses buscam apresentar a campanha da anistia como expressão apenas de um setor da vida politica, de uma facção diretamente interessada na medida. Mas esses homens do odio e da violencia, os que se alegram com os carcereiros e com os campos de concentração moldando a economia da patria, esses já nada tem de brasileiros, respondem a patriotas estrangeiros, e são hostes a tudo que expressa do Brasil, o sentir do nosso povo, são a antiteza de tudo aquilo que caracteriza a nossa cultura nacional.

A anistia é uma tradição em nossa vida politica, acenando através a nossa historia esse caráter generoso e sadio que forma a base da cultura nacional que o nosso povo vem construindo através duros sofrimentos e asperas lutas. Dia de anistia sempre foi dia de festa em nossa patria e é necessario remontar aos tempos do Brasil colonial para encontrarmos a vingança se exercendo cruelmente. Assim aconteceu com Felipe dos Santos assim aconteceu com Tiradentes. Não eram, porém, brasileiros os que executaram os patriotas, eram senhores estrangeiros sobre a patria anicosa de Independência. Hoje também os estrangeiros, ou agentes da vontade colonialista de estrangeiros, podem querer e levantar contra a unanimidade de nosso povo, expressa na praça publica, nas petições, inumeras, nas cartas, nos telegramas, expressa das mais diversas formas, encando com uma força de vitoria.

O Parlamento, ao receber esse clamor do povo e ao transformá-lo em projeto de lei, está sendo fiel ao seu

não, desses homens condenados, presos ou foragidos pelo crime de querer o bem da patria, de ter opinião sobre como construir seu progresso.

A anistia trará aos braços do povo homens que, pela sua grandeza, estão na estima e na adoração de milhões, respeitados mesmo por aqueles que não os acompanham em seus pontos de vista politico. E' vergonhoso que um grande homem, de estatura intelectual e moral de Protes, tenha de viver ilegalmente em sua patria, quando o povo — mesmo aqueles que discordam dele — o considera um patrimônio nacional.

Vergonha e humilhação quotidiana para os intelectuais brasileiros, sobretudo para os escritores, o fato de que um dos maiores, dos mais respeitdos, dos mais dignos homens da literatura e da cultura brasileira, um homem de cabelos brancos que simboliza as melhores qualidades da nossa vida intelectual, tenha de viver escondido, ameaçado de ser preso a qualquer momento, de ser trancafiado numa exuvia como um criminoso. Falo de Astrojildo Pereira, quando penso que ele, o homem, dos livros e das bibliotecas, não pode entrar numa livreria, não pode encontrar-se com os escritores, não pode atravessar livremente as ruas da sua cidade, sinto-me humilhado em minha condição de escritor, sinto que toda a literatura brasileira e toda a cultura brasileira estão ameaçadas, limitadas e perseguidas. Essa campanha da anistia é uma campanha de todos e de cada um dos intelectuais, dos escritores, dos escritores brasileiros, primeiro por que ela reflete o melhor da nossa cultura, sua generosidade, seu horror a violencia e ao odio; segundo por que ela virá reintegrar na comunidade dos escritores brasileiros a uma das suas mais altas e eminentes figuras, virá libertar o do oprobrio de ver Astrojildo Pereira caído como um criminoso.

mandato. Ao votar a medida estarão os patriotas atirando na do seu condicoes de eleição pelo povo, estando sendo expressão do povo. Votar esta campanha não se localiza em determinado ponto do territorio nacional, ela se processa em todo o Brasil, nas grandes capitais e nas cidades e povoados mais distantes. Essa campanha não é apenas dos trabalhadores ou dos intelectuais, é uma campanha de todos de ricos e pobres, de homens de nome e celebridade desconhecidos cidadãos, eleito a campanha do generoso coração das mães e tristes e campanha dos jovens. Todos o pedir a reclamar, e exigir que cessem o odio e a perseguição, que cessem todos os patriotas ocupar seu lugar na construção do futuro do Brasil. Participar dela, apoiá-la, é ser fiel a sua condição de brasileiro, aos sentimentos mais nobres do nosso povo.

A anistia ampla irá facilitar aos homens de governo executar suas tarefas e difíceis tarefas, irá criar o clima de confiança necessario, irá ampliar e fortalecer a união de todos os democratas brasileiros. Trará aos braços do povo líderes bem-armados, terminará com a vergonha de haver no Brasil homens perseguidos pelo crime de pensar de ter opinião propria sobre as soluções para nossos problemas. Não somos sangrenta república de teatro de revista, onde ditam leis e perseguem patriotas, os donos estrangeiros do dinheiro da vida. Somos um grande país que aspira ocupar seu lugar na vida internacional com uma politica independente e útil aos nossos interesses. A anistia, exigência de nossa consciencia e de nossa cultura, acabará com a vergonha desses processos do opt-

O povo brasileiro tomou em suas mãos a causa da anistia. Ele a fará vitoriosa.

Apelo do Conselho Mundial da Paz á opinião Pública

Em Estocolmo, encerraram-se os trabalhos da Sessão Extraordinária do Conselho Mundial da Paz

ESTOCOLMO, 13 (Especial, para IMPRENSA POPULAR) — Encerraram-se os trabalhos da sessão extraordinária do Conselho Mundial da Paz, realizada nesta capital. Essa reunião marca uma importante etapa na luta pelo desarmamento. As conclusões do Conselho expressam, muito significativamente, as aspirações

dos povos e acentuam o papel da opinião pública no sentido de exigir dos seus governos novos e maiores esforços para o entendimento e a cooperação internacional. A sessão do Conselho Mundial da Paz refletiu a vontade unânime de 150 delegados e 300 convidados que representam 77 países, intérpretes, pois

de poderosas forças da paz em libertar o mundo do medo e da ameaça de guerra.

Em seu apelo lançado, agora, o Conselho abre perspectivas aos povos para um melhor desenvolvimento da luta a mais estreita cooperação de esforços, fortalecendo assim a esperança, alimentada pelo mundo inteiro, de que a paz será mantida. Tudo depende da vontade dos povos, de seu empenho e de sua vigilância contra a corrida armamentista e por um desenvolvimento geral.

Reproduzimos a seguir o apelo do Conselho Mundial da Paz:

«Apelo a opinião pública Mundial»

A HUMANIDADE inteira aspira ao desarmamento. A corrida armamentista nunca produziu senão miséria e insegurança; nunca levou senão a guerra. Hoje, a existência de armas de destruição em massa agrava ainda mais esse perigo, alimenta a suspeita nas relações internacionais. Mas um clima novo, sucedendo a vários anos de tensão, está beleceu-se nas relações entre as grandes potências. Aproximaram-se as posições de cada uma delas a respeito do desarmamento. Daqui em diante, a realização do entendimento depende de um esforço comum de conciliação.

A opinião pública mundial reforçará a sua ação e a vigilância até que faça prevalecer o desarmamento geral e a interdição total da fabricação e do emprego de armas atômicas ou termo-nucleares. Medidas apropriadas de controle deverão ser postas em aplicação simultaneamente e a cada etapa; nenhuma dificuldade de caráter técnico é capaz de impedir. Neste caminho, acordos técnicos devem ser concluídos a fim de que favoreçam as negociações, tendo em vista uma convenção mundial de desarmamento.

Os armamentos e as forças armadas de todas as nações, a começar pelas grandes potências, devem ser reduzidos à base de um comum acordo, num nível convencional.

O comércio de armas deve ser colocado sob o estrito controle da Organização das Nações Unidas.

É preciso pôr um fim às explosões experimentais termo-nucleares que inquietam profundamente a consciência universal.

Todo progresso no caminho do desarmamento aliviara o peso dos orçamentos militares que esmaga a economia das nações e o nível da vida geral. Ajudará a resolver os problemas vitais de que depende a prosperidade e a dignidade dos povos grandes e pequenos.

A opinião pública de todos os países tem contribuído decisivamente para uma evolução no sentido da paz, do alívio da tensão internacional.

Manifestam-se, hoje, os sinais anunciadores de uma verdadeira cooperação pacífica entre os Estados.

Está ao alcance dos povos transformar essas promessas em realidade. Os povos têm direito de se dirigir seus governos para deles reclamar atos concretos de desarmamento.

Assim os povos farão aproximar-se a hora em que a humanidade liberta da ameaça e do medo, se consagrará inteiramente às grandes obras de paz.

Solidário Juscelino com a autonomia

Lida pelo vereador Leôncio Neves no ato de encerramento do II Congresso Pro Autonomia, foi alvo de grandes aplausos a mensagem enviada ao conclave pelo sr. presidente da República.



Presid. Juscelino Kubitschek

«Na campanha eleitoral», diz o sr. Juscelino Kubitschek, «a autonomia foi ponto de honra de minha plataforma. E era um dos pontos do programa de meu partido, o PSD. Como candidato, prometi lutar pela autonomia. Como presidente, contribuirei para que o povo carioca reconquistasse o direito de eleger o seu Prefeito». Esta era a mensagem do Presidente.

«Na campanha eleitoral», diz o sr. Juscelino Kubitschek, «a autonomia foi ponto de honra de minha plataforma. E era um dos pontos do programa de meu partido, o PSD. Como candidato, prometi lutar pela autonomia. Como presidente, contribuirei para que o povo carioca reconquistasse o direito de eleger o seu Prefeito». Esta era a mensagem do Presidente.

Edição de Hoje 6 Páginas

Calorosa Mensagem de Prestes ao II Congresso pela Autonomia

Na sessão de encerramento ontem realizada, do II Congresso pela autonomia, foi lida a seguinte mensagem de Luiz Carlos Prestes, ex-senador do povo carioca:

«Ao II Congresso Pro-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca.

Congratulo-me com o povo carioca pela realização de tão importante conclave e lamento que as circunstâncias ainda não me permitam uma participação mais direta e pessoal em seus trabalhos.

Acompanho com vivo interesse a atividade que vem sendo desenvolvida por todos os democratas e patriotas da bela e querida terra carioca com a finalidade de alcançar a revogação do injusto preceito constitucional que nega ao povo carioca o direito de eleger seu próprio governo. A autonomia do Distrito Federal é uma necessidade inadiável porque só o povo, através de seus legítimos representantes, está em condições de encontrar solução para os graves problemas que afligem a população inteira do Distrito Federal. Através do voto livre, o povo saberá eleger um Prefeito que resolva os angustiantes problemas da falta d'água, do precário transporte urbano, da falta de escolas e hospitais, um Prefeito que se comprometa a empregar os recursos do povo em benefício do próprio povo.

Com a realização desse Congresso o povo carioca dá

mais um testemunho de seu alto nível democrático e indica a todo o povo brasileiro o caminho da unidade como o mais acertado e o único capaz de garantir a justa solução dos sérios problemas que deve agora resolver.

Augurando completo êxito a esse II Congresso, estou certo de que o belo exemplo do povo carioca muito concorrerá para estimular a mais ampla unidade de todos os patriotas e democratas brasileiros na grande batalha

que hoje travamos em defesa das liberdades democráticas e da Constituição, pelo congraçamento da família brasileira, em defesa do petróleo e da soberania nacional, pela paz e as relações amistosas com todos os povos, por medidas práticas contra a carestia da vida e pela imediata melhoria das condições de vida de todos os trabalhadores.

Pela autonomia do Distrito Federal, salve povo carioca!

a) Luiz Carlos Prestes.»



LUIZ CARLOS PRESTES

Mais 3 bilhões para o DCT

Novos aumentos programas no setor das tarifas postais telegráficas — Completa desorganização

A direção do Departamento dos Correios e Telégrafos já elaborou o plano para a elevação das tarifas postais. Esse plano ainda não foi posto em prática, porque no momento está sendo feita ainda uma campanha de preparação do espírito do povo para receber como justa a elevação.

EQUIPAMENTO INADEQUADO

Diversas matérias de propaganda da campanha pela elevação das taxas postais e telegráficas são distribuídas diariamente pela agência oficial de notícias. Entretanto, entre os argumentos apresentados, não pode a direção do DCT deixar de apresentar a culpa que tem o próprio governo pela influência dos serviços do Correio. Até agora não foi feita a reorganização técnica determinada pela lei de 1948 e o equipamento do DCT é inadequado (telegramas estão sendo enviados até de avião).

Afirma também a direção do DCT que os próprios métodos de trabalho

utilizados pela repartição encarecem as operações. A desorganização administrativa é tal que o Departamento de Correio e Telégrafos nem sequer pode estabelecer o preço real de cada serviço, porque não tem uma contabilidade adequada.

OS AUMENTOS

Programando outros aumentos para depois, o diretor do DCT quer como medida imediata, para aumentar em três bilhões a renda dos Correio e Telégrafos, as seguintes alterações no sistema tarifário:

A supressão das tarifas locais onde é maior o potencial econômico e quise

o mesmo o custo de operação, unificação das unidades de peso para o país e para o exterior, facilitando inclusive a taxa; tarifação por zonas para as pequenas encomendas; redução de 3 para 1 quilô no limite de peso para pequenas encomendas, a exemplo do regime universal elevação do preço para a correspondência oficial; redução das comissões cobradas sobre valores declarados, encomendas seguradas vales postais e cobrança de títulos, visando o nivelamento com as taxas bancárias; restrições dos telegramas oficiais ao estritamente necessário instituindo-se, outrossim, um código para esse gênero de despachos.

Novo aumento da gasolina

A gasolina, o querosene, o óleo diesel e o óleo combustível sofrerão novo aumento de preços, que deverão vigorar no trimestre abril maio junho, o que indica que novo aumento virá.

O que é incrível é a afirmativa feita por autoridade do Conselho Na-

cional do Petróleo, que disse serem de rotina tais aumentos. Aumentar o custo de vida já é considerada coisa de rotina neste país.

O aumento dos combustíveis ultrapassará 10 centavos em litro mas não alcançará 50.

"MATERIALISMO DIALECTICO"

(Manual) Elaborado por um grupo de professores do INSTITUTO DE FILOSOFIA da ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA URSS

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS PREÇO CR\$ 60,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA. Rua João Paulo Duarte, 50 - Sub. Rio de Janeiro

ATENDENDO PELO REEMBOLSO POSTAL

VISITE HOJE MESMO AS Casas FRANKLIN

Agora com grande oferta especial para as noivas — Descontos excepcionais em todos os artigos para enxovais

Avenida Duarte de Lemos, no. 81 — Vila Rubim

Espírito Santo

Nova diretoria da Associação dos Ex-Combatentes da F.E.B.

Domingo ultimo, teve lugar a eleição da nova diretoria da Associação dos Ex-combatentes da F.E.B., no Espírito Santo. Foi eleita a seguinte diretoria:

Presidente, Luiz Monteiro; vice presidente, Eduardo Gomes; secretários, Bianor Ribeiro e José Bittencourt; secretário das finanças, Sebastião Fernandes; secretário de Assistência

social, Dalmacio Nascimento; secretário de intercâmbio e cultura, Manoel Azeredo; secretário de recreação e esporte, Nestor Lima; 1.º tesoureiro, Odílio Afonso Alcantara; 2.º tesoureiro, Chimerio Pereira; procurador, Antonio Neves; Conselho Fiscal: Hercílio Carneiro, Dante Carlos e Policlito A. Nascimento.

Lixo:

Problema sério para o povo do IBES

O IBES é o paraíso das moscas, embora, pela lógica, deveria ser ao contrário. Um bairro localizado num areal, não havendo valas nem charcos por perto, tinha todas as condições de ser o mais sadio das circunvizinhanças da Capital.

pital.

LIXO PELAS RUAS OU ENTERRADO

A Prefeitura de Vila Velha segundo parece, só dispõe de um carro coletor de lixo. No IBES apenas é coletado lixo na parte onde ficam localizados as casas do Instituto Jerônimo Monteiro, e o resto ou joga o lixo pelas ruas ou enterra no, sendo este aliás, o melhor meio que o povo encontrou para evitar endemias. Mas, apesar do zelo por parte da população que cresce dia a dia, tem podido evitar que as moscas tomassem conta do Bairro, provocada, naturalmente, pela sujeira jogada às ruas.

DOIS CASOS DE PARALISIA INFANTIL

E, como é do conhecimento público, registrou dois casos de paralisia infantil no IBES, e não

Estivadores debatem a que tão dos miérios

Presentes o deputado José Cupertino de Almeida e o engenheiro Heitor Façanha da Costa

O Congresso em Defesa dos Minerios, a se instalar brevemente em Belo Horizonte, está despertando o mais vivo interesse entre o povo do Espírito Santo.

Os trabalhadores tem revelado particular interesse. A propósito, dia 5 ultimo, numerosos estivadores do Porto de Vitória se reuniram na sede do seu sindicato, a questão. Estiveram presentes, o deputado José Cupertino de Almeida e o engenheiro Heitor Façanha. Ambos usaram da palavra, esclarecendo aspectos do problema dos minerios. Os estivadores fizeram ao parlamentar capixaba e ao conhecido engenheiro perguntas referentes ao problema, que provocou um vivo e interessante debate.

Debate no morro Sobre o problema dos minerios

Hoje, as 20 horas, na rua Clitoré, sede da Escola de Musica, no Morro dos Alagoanos, no bairro de São Antonio, terá lugar um debate popular sobre a questão dos minerios.

O fato está despertando grande interesse entre os moradores do local que, ocasião, darão os seus pontos de vista sobre o problema.

O debate será precedido de uma ligeira palestra do sr. Benjamin de Carvalho Campos que dirigirá também os debates.

houve até o momento, nenhuma medida dos poderes públicos para que se evitasse que as moscas retransmissem o mal. Não queremos que haja epidemia de paralisia infantil como fez a 'Tribuna' alarmando injustificadamente o povo, mas deve-se tomar medidas preventivas para que a epidemia que infelicitou os lres argentinos, não chegue até nós. Queremos louvar a ação do Malária que es-

tá dedetizando todo o bairro, entretanto, este não é unico meio de se acabar com as moscas. O trabalho da Malária ajuda muito mas sozinho não resolve. E', pois, necessario que se colete todo o lixo diariamente, para que as moscas não tenham campo fértil para se reproduzir.

Ao governo cabe tomar estas medidas práticas e urgentes que a situação exige.

A Folha no Campo

EXTENÇÃO AO CAMPO

Da aplicação do salario minimo

Ganham miséria os trabalhadores agricolas

Damos a seguir duas cartas chegadas á nossa redação do Norte do Paraná:

1) «Sou formador de café por anos. Iniciei em 1952 a tratar 5 mil pés de café. Em julho de 1955 veio a geadá, queimando o café. Todo o meu trabalho durante 3 anos ficou perdido. Depois de muita discussão o patrão resolveu aumentar o prazo do contrato por mais três anos. E tenho que enfrentar tudo de novo, sem dinheiro, sem roupa e sem garantia. Tenho mulher com 5 filhos. Só dois estão na escola. Duas meninas (Maria e Aparecida), em idade escolar, ainda não pude mandá-las á escola por falta de recurso. Assim é a vida de um trabalhador do campo. De alimento só temos arroz e feijão. Formo café mas não tomo café por falta de dinheiro para comprar a açúcar. Quando compro um quilo de açúcar não compro café. Quando dependemos de comprar qualquer artigo no comércio tudo é caro. Mas quando queremos vender nosso milho ou feijão, dizem logo que o preço baixou, pagam-nos uma miséria e nós acabamos tendo que vender com

grande prejuizo.

Tudo isso mostra a necessidade do atual governo voltar as vistas para o campo. E' preciso cumprir a lei do salario minimo. Já viria melhorar um pouco a nossa situação. O preço minimo garantido para os preços dos componentes pobres muito ajudaria também a nós formadores de café». (J. Pedro da Silva — São João do Caiuá — Paraná).

2) «Somos aqui grandemente explorados nas fazendas de café. Quanta melhor dá 3.000 ou 3.500 cruzeiros por mil pés de café. E' uma area de terra de quase um alqueire. O colono é obrigado a dar 5 ou 6 carpas por ano nes e café, sem nenhuma plantação. Ali onde o cafezal foi atingido pela geada o latifundiario deixa plantar uma carreira de milho e feijão. Mas só

paga por ano 1.500 ou 2.000 cruzeiros por mil pés de café. Em muitas fazendas esse pagamento é feito com ordens para os comerciantes. Só o intermediario dessas ordens (motorista e administrador) fica com uma boa percentagem do nosso dinheiro. Outras fazendas pagam a dinheiro mas atrasam muito. As nossas casas de moradia são velhas. Quanto á assistência médica, recebem o dinheiro mas o médico nunca pode vir; quando pode vir nos falta 200 cruzeiros para pagar o carro.

Esta é a situação. Pergunta-se por que nenhuma lei em beneficio do colono é cumprida? Por que não pagam o salario minimo? Tudo isto mostra que muito temos que lutar para melhorar nossa vida miseravel. (Joaquim Medeiros — Cambará — Paraná).

Importante vitória dos posseiros de Parangatu

O sr. José Lufevico, governador de Goiás, tomou a deliberação de enviar um representante seu para entender-se com os posseiros da região de Parangatu, que foram vítimas de mais um assalto armado da policia, a serviço dos grileiros. Na carta que enviou aos posseiros aquela autoridade afirma: «Desde já o governo faz saber, aos posseiros de terras devolutas, que os seus direitos serão respeitados e que, de modo geral, os terrenos rurais do dominio do Estado serão vendidos preferentemente aos legítimos lavradores, informando ainda que, mesmo nos casos em que houver processo de Registro de Terrenos, o Estado providenciara, pelos meios legais e sem prejuizo dos reais direitos de terceiros, a manutenção da posse para os ocupantes, já radicados na terra há mais de 5 anos». Simultaneamente o sr. José Lufevico mandou libertar os lavradores daquela região injustamente presos.

Esse gesto daquela autoridade repercutiu favoravelmente não só em Goiás como em todo o país. Sem dúvida alguma, essa vitória inicial dos lavradores de Parangatu foi facilitada pelo amplo movimento de solidariedade desenvolvido em seu apoio no Estado de Goiás, que permitiu esclarecer a opinião publica da justiça de sua organização e unidade, os posseiros mantem-se vigilantes até a vitória final.

A vitória de Parangatu indica o caminho a ser seguido pelos posseiros que em várias regiões do país desenvolvem luta identica pelo reconhecimento do seu direito a posse da terra devoluta que desbravaram e incorporaram a produção.

Precisa-se

De operarios especializados em fabricação de calçados

Tratar com MOZART MATTOS

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Batista Cunha
Explora seus colonos
A maia tem de ser entregue ao fazendeiro a preços infimos — Inqualificavel este furto

SANTA CRUZ DO RANCHO ALEGRE, Espírito Santo 12 (Do correspondente) — Os lavradores que trabalham na fazenda de propriedade de Alberto Batista da Cunha estão sendo submetidos a um incrível regime de exploração. Como exemplo, existe o caso do campones Emílio Alves, que ali está há cerca de dezito anos como meeiro e contratista plantando e tratando a trinta centavos cada pé de café e meia participação no produto da sua venda, assim como na do arroz que produz. Entretanto, a parte que tem direito é obrigada a vendê-la ao mesmo fazendeiro, que paga sempre preços inferiores aos correntes no comercio, como acontece com o milho, que é forçado a entregá-lo a mil e quinhentos cruzeiros enquanto em toda a região esse produto está custando dois mil cruzeiros por carro.

A vista e em prestações!
15 anos de garantia



H.M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO

ACORDEONS



Preços especiais Casa Rubim Rua Pedro Nolasco 300
Fone 23-63 — Vila Rubim

Oficina Bom-Fim
Bomfim Barreto dos Santos
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Avenida Graça Aranha — São Torquato

Moacir Barros
Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebidas
Rua 10. de Março n° 31

O Programa do PCB Programa de Salvação Nacional

Os 46 Pontos do Programa do P.C.B.

Lançado ao povo brasileiro sob a forma de projeto, há dois anos atrás, vem o Programa do Partido Comunista do Brasil se constituindo em formidável bússola, que orienta dia a dia o nosso povo para um caminho de paz e felicidade.

Sob o signo de tão importante documento, surgido à luz da análise científica da realidade brasileira, as forças vivas da nacionalidade, os homens que amam as liberdades, a democracia e o progresso, encontram orientação segura e firme para reger os destinos do país.

Eis os 46 pontos do Programa do PCB, as medidas radicais que, aplicadas pela poderosa Frente Democrática de Libertação Nacional, abrirão para o povo brasileiro a era de progresso, da liberdade, da paz e da libertação nacional.

Política externa e defesa da independência nacional

I — Anulação de todos os acordos e tratados lesivos aos interesses nacionais, concluídos com os Estados Unidos.

II — Confiscação de todos os capitais e empresas pertencentes aos monopólios norte-americanos que operem no Brasil e anulação da dívida externa do Brasil para com o governo dos Estados Unidos e os bancos norte-americanos.

III — Expulsão de todas as missões militares, culturais, econômicas e técnicas norte-americanas.

IV — Relação amistosa e colaboração pacífica com os países especialmente com os países capazes de cooperar com o Brasil sem qualquer discriminação, na base de plena igualdade de direitos e de mútuos benefícios.

V — Apóio à luta de libertação nacional dos povos oprimidos. Incentivo à solidariedade entre o nosso povo e os povos irmãos da América Latina. Política de cooperação e amizade com as nações latino-americanas.

VI — Adoção de medidas de defesa da paz. Proibição da propaganda de guerra e punição para os propagandistas de guerra.

Regime político Democrático Popular

VII — Soberania do povo — o único poder legítimo é o que vem do povo. Será abolido o Senado Federal. O Congresso Nacional, constituído pelos representantes eleitos pelo povo, exercerá o poder supremo do Estado. Todos os órgãos do novo regime serão inferiores aos superiores, serão eleitos pelo povo. Aos eleitores caberá o direito de cassar a qualquer momento o mandato de seus representantes.

VIII — O Presidente da República será eleito pelo povo e o seu mandato terá a duração de quatro anos. Governará por intermédio de um Conselho de Ministros, responsável perante o Congresso Nacional.

IX — Todos os cidadãos com dezoito anos completos, independentemente de sexo, bens, nacionalidade, residência e instrução terão direito a eleger e ser eleitos. Gozarão destes mesmos direitos os analfabetos, bem como os militares, inclusive os cabos, os soldados e os marinheiros.

Será assegurada a representação proporcional dos partidos políticos em todas as eleições.

X — Os Estados, Municípios, Territórios Federais e o Distrito Federal terão autonomia política e administrativa, com a eleição, pelo povo, de todos os órgãos do Poder.

XI — Inviolabilidade da pessoa humana e do domicílio. Liberdade de pensamento, de palavras, de reunião, de associação, de greve, de imprensa, de cátedra, de crença e culto religioso, liberdade de movimentação e profissão.

XII — Abolição de todas as discriminações de raça, cor, religião, nacionalidade, etc., e punição aos transgressores. É livre a instrução em língua materna aos filhos de imigrantes estrangeiros.

XIII — Separação do Estado de todas as instituições religiosas. O Estado será leigo.

XIV — Democratização das forças armadas e criação do exército da marinha e da aviação nacional-populares, estreitamente ligados ao povo, que defendam a paz, a independência nacional e as conquistas democráticas. Os soldados, marinheiros, cabos, sargentos e oficiais gozarão de plenos direitos civis, de liberdade de atuação política e terão asseguradas condições de vida normais e humanas. Livre acesso das praças-de-pré ao oficialato.

XV — Completa supressão das organizações policiais de repressão. As polícias militares serão democratizadas e incorporadas às forças armadas nacional-populares. Substituição das demais organizações policiais pela milícia popular.

XVI — Justiça rápida e gratuita, com juizes e tribunais eleitos pelo povo.

XVII — Ampla reforma do sistema tributário com a sua simplificação e a supressão dos impostos e taxas injustos, apoiada sobretudo no imposto fortemente progressivo sobre a renda. Controle democrático dos preços, medidas práticas contra a inflação e reforma monetária, que assegurem a estabilidade da moeda nacional.

XVIII — Abolição de todas as desigualdades econômicas, sociais e jurídicas que ainda pesam sobre as mulheres. As mulheres terão direitos iguais aos dos homens em caso de herança, casamento, divórcio, profissão, cargos públicos, etc. Proteção especial e gratuita à maternidade e à infância.

XIX — Estimulo às atividades científicas, literárias, artísticas e técnicas de caráter pacífico, com pleno apoio e ajuda do Estado.

XX — Proteção e estímulo aos esportes e a educação física do povo. Construção pelo Estado, de campos de esportes ginásios, pistas, estádios populares, etc.

XXI — Ajuda à construção de casas para o povo, de maneira a assegurar, dentro do menor prazo, residências dignas e baratas para a população trabalhadora.

XXII — Organização de uma ampla rede de hospitais e dispensários, com os recursos médicos adequados, a fim de atender a população de todo o país. Combate sistemático às endemias e a todas as moléstias de incidência generalizada.

XXIII — Instrução primária obrigatória e gratuita, assegurada pela construção de uma rede de escolas em todo o país, a fim de liquidar o analfabetismo. O Estado assegurará aos estudantes livros didáticos e materiais escolares a baixo preço. Redução gradativa de todas as taxas escolares. Garantia de emprego para os jovens diplomados nos cursos secundários, técnicos e superiores.

XXIV — Ajuda e proteção especial às populações aborígenes e defesa de suas terras. Os indígenas terão direito à organização livre e autônoma.

XXV — Ajuda rápida e eficiente às populações vitimadas pela seca, inundações e outros flagelos, principalmente por meio de concessão, de terras produtivas, de máquinas e ferramentas de trabalho de crédito sem juros e a longo prazo. Assegurar às populações obrigadas a emigrar de seus lugares natais condições que lhes permitam reconstruir seus lares.

Desenvolvimento independente da economia nacional

XXVI — Liberdade de iniciativa para os industriais e para o comércio interno com a garantia dos interesses da economia nacional e do bem-estar do povo. Não serão confiscados os capitais e as empresas da burguesia brasileira. Serão confiscados os capitais e empresas dos grandes capitalistas que traírem os interesses nacionais e se aliarem aos imperialistas norte-americanos.

XXVII — Defesa da indústria nacional. Proibição da importação de produtos que prejudiquem as indústrias existentes ou dificultem a criação de novas. Amplas facilidades para a aquisição de equipamentos e matérias, primas necessárias ao desenvolvimento da economia nacional. Livre desenvolvimento da indústria de paz.

XXVIII — Desenvolvimento independente da economia nacional e preparo das condições para a industrialização intensiva do país com a utilização dos capitais e das empresas confiscadas aos imperialistas norte-americanos.

Para o mesmo fim, atrair a colaboração de capitais privados, aos quais serão garantidos lucros e a defesa de seus interesses, segundo lei especial.

XXIX — Regulamentação do comércio externo para a defesa da produção nacional.

XXX — Ajuda aos artesãos e a todos os produtores pequenos e médios por meio de concessões de créditos, facilidades para a aquisição de matérias-primas ou para o fornecimento de máquinas e instrumento de trabalho.

XXXI — Atrair a colaboração de governos e de capitalistas estrangeiros cujos capitais possam ser úteis ao desenvolvimento independente da economia nacional, sirvam à industrialização e se submetam às leis brasileiras.

Melhoria radical da situação dos operários

XXXII — Fixação de salário-mínimo vital que assegure condições de vida normais e humanas para os operários e suas famílias em todo o país. Salário igual para igual trabalho, sem distinção de sexo, idade ou nacionalidade.

XXXIII — Aplicação efetiva da jornada de trabalho de oito horas e da semana de quarenta e quatro horas para todos os trabalhadores. Jornada de seis horas para os que trabalham no sub-solo ou em profissões insalubres e para os menores.

XXXIV — Democratização da legislação social, sua ampliação e extensão aos trabalhadores das empresas estatais e aos assalariados agrícolas. Os sindicatos fiscalizarão a justa aplicação da legislação social.

XXXV — Livre organização e funcionamento das entidades sindicais. Os sindicatos terão o direito de realizar livremente contratos coletivos de trabalho com as empresas privadas e estatais e de fiscalizar sua execução.

XXXVI — Assistência e previdência social por todas as formas, por conta do Estado e dos capitalistas, beneficiando inclusive os desempregados. Aposentadoria e pensão, bem como auxílio aos acidentados no trabalho, de acordo com as necessidades vitais dos trabalhadores e suas famílias. Administração e controle, pelos sindicatos, dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

XXXVII — Abolição das formas de trabalho forçado, das leis de militarização do trabalho, e de todos os dispositivos legais que determinem multas, inclusive por motivo de falta ao trabalho.

Reforma agrária e ajuda aos camponeses

XXXVIII — Confiscação de todas as terras aos latifundiários e entrega dessas terras, gratuitamente, aos camponeses sem terra ou possuidores de pouca terra e a todos que nelas queiram trabalhar, para que as repartam entre si. A divisão das terras será reconhecida por lei, e a cada camponês será entregue o título legal de sua propriedade. A lei reconhecerá as posses e ocupações de terras dos latifundiários e do Estado anteriormente realizadas pelos camponeses, que receberão os títulos legais correspondentes.

XXXIX — Abolição das formas semifeudais de exploração dos camponeses — meação, terça e todas as formas de prestação de serviços gratuitos — abolição do vale e barracão, e obrigação de pagamento em dinheiro a todos os trabalhadores agrícolas.

XL — Garantia de salário suficiente aos assalariados agrícolas, não inferior ao dos operários industriais não especializados, como também garantia de terra aos que a desejarem.

XLI — Garantia legal à propriedade dos camponeses ricos. A terra cultivada por eles ou por assalariados agrícolas assum como seus outros bens serão protegidos contra qualquer violação.

XLII — Anulação de todas as dívidas dos camponeses para com os latifundiários, os usurários, o Estado e as companhias imperialistas norte-americanas.

XLIII — Concessão de crédito barato e a longo prazo aos camponeses para a compra de ferramentas e máquinas agrícolas, sementes, adubos, inseticidas, construção de casas, etc. Ajuda técnica aos camponeses. Amplo estímulo à ajuda do cooperativismo.

XLIV — Construção de sistemas de irrigação, particularmente nas regiões de Nordeste assoladas pelas secas, de acordo com as necessidades dos camponeses e do desenvolvimento da agricultura.

XLV — Garantia e preços mínimos para os produtos agrícolas e pecuários necessários ao abastecimento a população, de modo que permitam aos camponeses desenvolver suas atividades econômicas e aumentar a produtividade de suas terras, salvaguardando-se ao mesmo tempo os interesses da grande massa consumidora.

XLVI — Abolição das restrições injustas ao livre trabalho dos pescadores. Ajuda aos pescadores por meio da concessão de créditos para a construção de casas, entrepostos, etc., e fornecimento de instrumentos e embarcações para a pesca.

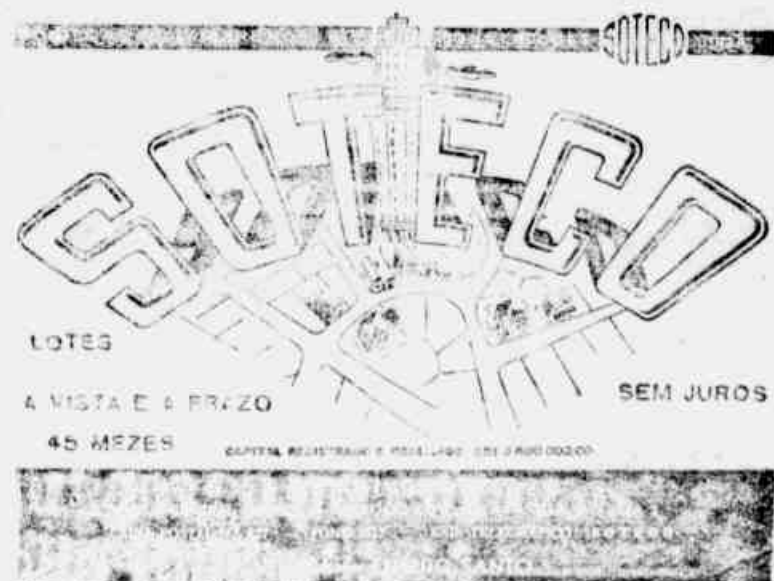
RÁDIOS - ACESSÓRIOS

Pilhas — Toca-discos — Máquinas de

Costura A vista — A prazo

A CALMON TAVARES

Rua General Osório 80 — Vitória



Mr. Brown não quer pagar o aumento

O gringo, que quer é meter o dinheiro do povo no bolso, afirma que somente pagará a majoração salarial após a pericia da COAP na escrita da Companhia

Reina grande indignação entre os operários em Carris Urbanos da Central Brasileira pela acintosa posição do gringo Mr. Brown, que não quer cumprir o acordo firmado entre o Sindicato e a companhia.

A COAP autorizou aquela Cia. americana a aumentar as passagens dos bondes a fim de fazer face à majoração salarial. O aumento foi concedido provisoriamente, até que uma pericia seja feita na escrita da Companhia, compro-

batoria da necessidade do aumento das tarifas, para fazer face ao aumento dos salários de seus operários.

Valendo-se do caráter provisório do aumento e da pericia que ainda vai ser feita, pois a COAP nada de idêntico sobre o assunto, a Central Brasileira não está pagando o aumento dos seus empregados.

Na verdade quer o truste imperialista embolsar o dinheiro arrancado ao povo.

deixar seus empregados com os salários de fome que recebem.

Os trabalhadores em Carris Urbanos devem estar vigilantes e tomar posições definitivas frente a situação. A a-

tuai manobra da Cia. vem comprovar mais uma vez a que havíamos afirmado antes: a Central quer é aumentar seus lucros, utilizando o luto dos seus empregados por um aumento nos salários.

SOCIAIS

Aniversariou no dia 13 deste o sr. Hernâlegido Rosa, funcionário do Porto da Vitória, nesta oportunidade foi oferecido aos presentes um coquetel.

Completo 85 anos o Mestre A. Loff, no dia 14 do corrente, tendo sido oferecido por este acontecimento uma mesa de doces aos presentes.

CASAMENTO

Honorio Barbosa da Silva e Graciela Maria Santana, contrairão matrimônio no dia 23 do corrente. O ato religioso se efetuará na Igreja de Santo Antonio as 17 horas e o civil se dará no Rio de Janeiro, por esse motivo os pais da noiva srs. Manoel Santana e Amara Santana, convidam amigos para o brinde que será oferecido na residência dos genitores da Graciela, na Avenida Santo Antonio nº 179. O jovem casal viajará para o Rio pelo natural da terça-feira acompanhados dos tios e avós.

Sr. Prefeito

Pague as férias

Hospitalizado na Santa Casa

Encontra-se hospitalizado na Santa Casa de Saúde de Vitória, o sr. Nicomedes Felipe, operário da Oficina Mecânica do sr. Mario Arnaldo, localizada na Reta da Perha, foi acidentado, estando com um braço traturado.

O enfermo é um ajudista de nosso jornal, operário especializado, chefe de numerosa família e residente em Barreiros do Mulembá, Folha Capixaba através do seu corpo de redação e demais auxiliares desejam ao sr. Nicomedes Felipe, recuperação de sua saúde no mais breve tempo possível.

Dezenas de operários da Prefeitura que estão em período de férias, não recebem um tostão de município.

Tal atitude é estranha, por que o empregado, quando entra em férias percebe os dias de descanso que valer, inclusive as folgas.

Não acreditamos que falta dinheiro na Prefeitura, pois foi autorizado o pagamento de quantia superior a 2 anos de atrasos dos funcionários municipais, num caso em que a lei é de interpretação duvidosa. Isso, entretanto, não foi motivo para adiar tal pagamento pelo menos até uma consulta ao poder judiciário a quem cabe interpretar os textos legais.

Tal fato prova que dinheiro há e que também há vantagem para com os operários.

O Movimento de Ajuda à Imprensa Popular, por intermédio de «Folha Capixaba», saudou o povo capixaba na data que assinala as comemorações de Tiradentes, o martir da independência.

Tiradentes, patriota, lutador contra a dominação estrangeira e a tirania da metrópole portuguesa, almejando para o Brasil dias melhores é um símbolo para todos os brasileiros que também almejam o progresso e a democratização da nossa pátria.

A luta de Tiradentes é a mesma luta do povo brasileiro pela libertação Nacional, é a mesma luta deste bravo jornal, «Folha Capixaba», que o MAIP procura ajudar.

Ao ensejo de mais uma comemoração do dia consagrado a «Tiradentes», o Movimento de Ajuda à Imprensa Popular dirige-se aos democratas e patriotas, solicitando sua contribuição generosa para que este órgão da imprensa popular possa levar avante sua luta pela paz pela independência nacional.

Salve 21 de abril!

Salve Tiradentes!

Viva «FOLHA CAPIXABA»

Estão estourando

As manilhas assentadas no bairro

Do bairro de Gurigica e outros subúrbios, tem chegado a redação constantes reclamações a respeito das manilhas por onde passam os esgotos. Naquele bairro, próximo da residência do sr. Cavalcanti, o manilhamento estourou, transformando a rua, novamente, em esgoto.

Na ocasião em que as manilhas estavam sendo assentadas, para fins demagógicos, avisamos que o serviço mau feito, sem base para assentamento, ia trazer serios aborrecimentos para a população.

Infelizmente nossas previsões se confirmaram. As manilhas cederam em varios pontos, transformando-se em facos de mosquitos e agora acerbaram cedendo mais ainda e estupendo, estouraram jogando na rua todos os dejetos que transportam.

O sr. Acelfo, que vem sendo tão elogiado pela imprensa sadia, deve tomar imediatas providências para solucionar este assunto.

Aniversario de «A Tribuna»

No dia 19 do corrente, completou 18 anos de existência o matutino «A Tribuna», agora em nova fase, dirigida pelo jornalista Fernando Costa.

A este órgão da imprensa os cumprimentos dos gráficos, redatores e funcionários de «Folha Capixaba».

JUVENTUDE TRABALHISTA

Instalou-se dia 1º do corrente, no recinto da Assembleia Legislativa Estadual a CONVENÇÃO DA JUVENTUDE ESTADUAL TRABALHISTA, presidida pelo vereador Mar.º Gurgel.

Agradecemos o atencioso convite que nos foi dirigido e nos fizemos representar pelo jornalista Victor Costa.

A Assembleia de Sergipe pela Anistia

ARACAJU (I. P.) — A Assembleia Legislativa do Estado aprovou, por unanimidade, o requerimento do deputado Pedro Barreto de Andrade no sentido de que fosse enviado ao Presidente da República a Câmara Federal e ao Senado uma moção de apoio ao projeto que concede anistia ampla a todos os presos e processados políticos.

Debate Publico pela Anistia e pela reabertura do

Posto Médico

Local: Praça Domicio Mendes

SÃO TORQUATO

A Federação de Mulheres do Espírito Santo convida todas as donas de casa e o povo em geral para tomarem parte num ato publico, que realizaremos no dia 21 de abril as 16 horas (4 da tarde) para debaterem os problemas da anistia e a reabertura do Posto Médico.

Mauricio Oliveira com o seu violão estará presente.

TUDO PELA VITORIA DA ANISTIA
TUDO PELA REABERTURA DO POSTO MÉDICO

A Diretoria

Convocação

A Diretoria do Sindicato da Construção Civil e de Imobiliário de Vitória, convoca todos os seus socios e demais trabalhadores desse ramo para uma reunião no dia 21 do corrente, em sua sede social, Quadro da Vila Rubim, com a seguinte ordem do dia:

- Discussão dos festejos do 1.º de Maio
- Discussão sobre o aumento do Salário Mínimo

Vitória, 21 de abril de 1956

As) — A DIRETORIA

Diz Lott:

A Anistia deve ser ampla

Todos podem manifestar livremente as suas idéias e as ideologias que esposam — Afirma o Ministro da Guerra

Rio (IP) — 18 — Falando no ato comemorativo da promulgação da medida anistia de 1945, arrancando estuclásticos e prolongados aplausos do povo, que o aclamou de pé, o deputado Georges Gólvao, após referir-se ao aniversário do Ex-presidente Vargas, recorreu a visita que, com mais cinco parlamentares, fez ao General Teixeira Lott, para entregar ao Ministro da Guerra a mensagem que o povo carioca lhe enviou no grande comício da Esplanada do Castelo.

Nessa ocasião o parlamentar

petebista perguntou ao Gal. Teixeira Lott sua opinião sobre a anistia, obtendo a seguinte resposta:

— «Passemos uma borracha em todo o passado. A anistia deve ser ampla, abrangendo a todos. Para haver liberdade, onde há constituição, todos podem manifestar livremente as suas idéias e as ideologias que esposam».

Tal declaração foi aplaudida delirantemente tendo o orador frisado que elas se dirigiam ao grande soldado pela sua manifestação democrática.

Ha pais esperando por seus filhos
Ha filhos esperando por seus pais

A SOLUÇÃO É A ANISTIA AMPLA

Coluna do MAIP

Cely Cibalde, futura Rainha?

A candidata de Fausto passa para a dianteira — Que fazer no 1º de Maio — Saudações aos patriotas

Hoje as 16 horas, na redação deste jornal, terá lugar mais uma apuração do Concurso «Rainha de Folha Capixaba de 1956» quando será entregue os primeiros brindes, correspondentes as primeiras colocadas. Em virtude desse acontecimento os dirigidos da campanha oferecerão um coquetel as candidatas e aos seus respectivos cabos eleitorais.

RESULTADO DA ÚLTIMA

APURAÇÃO

Com a arrancada dada pela Senhorita Cely Cibalde, passa o terceiro lugar para o primeiro, ficando com 515 votos, Iolemir Costa, que vinha em primeiro passou para o segundo e Maria Rosa com a vitória que deu está no terceiro. As outras candidatas ainda não deram o riso de sua graça.

MOVIMENTAÇÃO DOS CABOS ELEITORAIS

Segundo apurou nossa reportagem os cabos eleitorais de Maria Rosa, estão se reunindo para tomarem firme em favor da sua candidata, já tendo o Sr. Jaime Martins prometido para essa candidata, grandes surpresas, enquanto a turma da Gurigica e Maruipi em conversa com o nosso reporter disse que Marieta vai soltar uma bomba na apuração do dia 1º de Maio. As coisas pelo Areal da Gloria está forte, o sr. Osvaldir gerente da festa, está aprontando sua turma para despechar uma

grande ofensiva em prol de sua candidata.

BÓIA REUNIÃO HOJE A TARDE EM NOSSA REDAÇÃO

A Diretoria do Movimento de Ajuda à Imprensa Popular, convida todos os diretores, as candidatas e seus cabos eleitorais, para uma grande reunião hoje às 16 horas na redação deste jornal, para discutir-se a festa de aniversário de «Folha Capixaba», no dia 1º de Maio.

O MAIP É UMA ORGANIZAÇÃO DE AMIGOS DA IMPRENSA POPULAR

PELA ANISTIA - Pelo Posto Médico

Cangica — Declamações — Show com Mauricio Oliveira Hoje
— às 16 horas — Praça Domicio Mendes — São Torquato